



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RELATO INSTITUCIONAL

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Penildon Silva Filho
Pró-Reitor de Ensino de Pesquisa e Pós-Graduação	Sergio Luís Costa Ferreira
Pró-Reitor de Extensão Universitária	Fabiana Dultra Britto
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	Eduardo L Andrade Motta
Pró-Reitor de Administração	Dulce Maria Carvalho Guedes
Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas	Denise Vieira da Silva
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Cássia Virginia B. Maciel
Superintendência de Administração Acadêmica	Nanci Rita Vieira
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Antônio Virgílio B. Bastos
Superintendência de Tecnologia da Informação	Luiz Claudio de A. Mendonça
Superintendência de Educação à Distância	Márcia Tereza R. Rangel
Superintendência do Meio Ambiente e Infraestrutura	Fábio Macêdo Velame
Sistema Universitário de Bibliotecas	Ivana Aparecida Borges Lina
Sistema Universitário de Saúde	Roberto J. Meyer Nascimento
Sistema Universitário de Museus:	
Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE	Cláudio Luiz Pereira
Museu de Arte Sacra - MAS	Priscila Batista Rabelo
Museu Afro-Brasileiro	Marcelo N. Bernardo da Cunha
Galeria Cañizares (Escola de Belas Artes)	Ricardo Bezerra e Renata Voss
Sistema Universitário Editorial	Flávia M. Garcia Rosa
Assessoria para Assuntos Internacionais	Elizabeth Santos Ramos
Assessoria de Comunicação Institucional	Marco Antônio O. de Queiroz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente

Jorge Luiz L. de Sales Ribeiro

Rejane de oliveira Alves (suplente)

Representante do Corpo Docente

Silvia Maria Leite de Almeida

Lívia Angeli Silva (suplente)

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Túlio César Albiani Alves

Lucimara da Silva Cruz (suplente)

Representante da Sociedade Civil

João Danilo Batista de Oliveira

Joceval A. Bitencourt (suplente)

Representante Estudantil

Victor Azevedo do Amaral

Arlindo P. Souza Neto (suplente)

CPA - SETORIAL CAMPUS ANISIO TEIXEIRA

Laise Tomazi

Patricia Oliveira

Antonio Carlos Braga Júnior

Mayra Ribeiro

Guilherme Campos Barreto

Jéssica Bomfim de Almeida

Kelle Oliveira Silva

Eduardo Silva Coqueiro

CPA - SETORIAL CAMPUS MARIGHELA

Mariana pinheiro Gomes da Silva

Joyce Batista Azevedo (suplente)

Lindomar Luis de Souza Paixão

Laise Isabela de Almeida (suplente)

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Março de 2021 a março de 2023.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portarias N.º 035/2021 – GAB, publicada em 25/03/2021.

APOIO TÉCNICO: Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD/UFBA

APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar mais detalhadamente o processo de avaliação institucional realizado pela Universidade Federal da Bahia no quadriênio 2018-2021. Neste período, as ações de avaliação institucional foram realizadas tomando-se como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da Universidade, com vigência de 2018 a 2022.

Este documento está dividido em sete tópicos, seguindo o modelo proposto pela CONAES/INEP (2005): no primeiro é apresentada uma breve introdução, caracterizando a Instituição, contextualizando a avaliação institucional na UFBA e descrevendo o processo de autoavaliação em curso; no segundo, uma síntese dos conceitos obtidos pela UFBA nas avaliações externas; no terceiro tópico, os projetos e processos de autoavaliação; no quarto, a análise e divulgação dos resultados; no quinto tópico, os planos de melhorias a partir dos processos de avaliação; no sexto, os processos de gestão e, finalmente, no último tópico, um demonstrativo da evolução institucional.

Comissão Própria de Avaliação.

1- INTRODUÇÃO

Em complemento ao relato apresentado em 2020, este documento acrescenta o ano de 2021, estendendo assim a sua análise para o período compreendido pelo quadriênio 2018-2021. Nesta introdução será apresentado um breve histórico da Universidade, sua caracterização, contextualização da avaliação institucional na UFBA e descrição de processos avaliativos em andamento.

1.1 Breve Histórico e Caracterização da Instituição

Criada em 1946, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) iniciou sua trajetória de qualidade na formação a partir da junção de diferentes unidades de ensino que existiam de forma dispersa e atuando de forma isolada no estado da Bahia, uma delas fundada em 1808. Inicialmente, a UFBA foi constituída por sete unidades de ensino e, com a Reforma Universitária ocorrida em 1960, passou a ter dois *campi* na capital. Com esforço foi ampliando seu quadro e criando novas unidades e cursos para benefício do estado e região.

Mais recentemente, entre os anos de 2007 e 2012, a UFBA aderiu ao REUNI, Programa do Governo Federal para reestruturação e expansão das Universidades Federais e que contribuiu para significativo crescimento da universidade. Neste ínterim, com o intuito de modernizar seu funcionamento e forma de gestão, a UFBA realizou revisões de seu Estatuto e Regimento. Desde 2016, no entanto, a Universidade vem passando por duras restrições orçamentárias que tem colocado em risco todo o esforço anterior de reestruturação e modernização.

Atualmente, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui 32 (trinta e duas) unidades acadêmicas, distribuídas entre cinco *campi*, três deles na capital e dois deles no interior do estado (Camaçari e Vitória da Conquista). Nestas unidades são ofertados 254 (duzentos e cinquenta e quatro) cursos, entre Graduação (presencial e EaD) e Pós-Graduação (*Scripto Sensu*), além do desenvolvimento de cursos de extensão e especializações (*Lato Sensu*). A comunidade acadêmica é composta por 56.237 (cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e sete) pessoas, entre estudantes, professores e técnicos-administrativos, estando fora de número os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços.

1.2 Contexto da Avaliação Institucional

A autoavaliação na UFBA é de responsabilidade de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) que foi constituída na universidade em 2005 seguindo o preconizado no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004). A CPA/UFBA é composta por sete membros, sendo três especialistas em avaliação e os demais sendo representantes das instâncias estudantil, técnicos, docentes e comunidade externa. Recentemente seu regimento interno foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução UFBA nº 03/2020) e sua composição passará por transição em breve para adequações ao disposto no documento.

Ao longo do triênio 2018-2021, a CPA reuniu-se para desempenho de suas ações e teve o apoio da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD/UFBA. A CPA conta ainda com a Comissão Setorial de Avaliação no *Campus* Anísio Teixeira, situado no município de Vitória da Conquista-Ba, com a Comissão Setorial no *Campus* Carlos Marighella, situado no município de Camaçari-Ba, com o apoio dos Coordenadores de Colegiado dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes visando o trabalho conjunto e integrado de avaliação.

Para a avaliação institucional da Universidade a CPA utiliza cinco procedimentos metodológicos: a) Análise documental; b) Instrumento de avaliação docente pelo discente; c) Acompanhamento das metas do PDI; d) Avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou NDE e; e) Composição de indicadores de avaliação institucional.

2. Conceitos obtidos pela UFBA nas avaliações externas institucionais

No quadriênio 2018-2021 a CPA acompanhou continuamente as avaliações externas dos cursos de Graduação da Universidade. Cada curso instado a receber visita recebeu a assessoria necessária para o preparo de documentação do curso e demais tarefas para o momento da visita. Este acompanhamento teve como objetivo apoiar os coordenadores dos cursos no que precisassem para a organização necessária ao Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade) e a preparação para a avaliação externa *in loco*. Além disso, a partir

da divulgação dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC) foram realizadas também ações de divulgação e discussão dos resultados.

2.1 Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

A cada ano o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) avalia o desempenho dos estudantes de um grupo de cursos da Universidade e divulga os resultados, geralmente, em outubro do ano seguinte. Assim, retrataremos os dados divulgados em 2018 (em relação à 2017), o ano de 2019 (em relação à 2018), e o ano de 2020 (em relação à 2019). Neste triênio, foram divulgados os resultados ENADE de 79 (setenta e nove) dos cursos UFBA que foram avaliados. Os resultados podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA divulgados no triênio 2018-2020.

Conceitos ENADE divulgados de 2018 a 2020					
Ano	Total de cursos avaliados	Cursos com Conceito < 4		Cursos com Conceito = ou > 4	
		Nº	%	Nº	%
2018	44	19	43%	25	57%
2019	13	1	8%	12	92%
2020	22	0	0%	22	100%
Total	79	20	25%	59	75%

Fonte: PROGRAD/UFBA.

Considerando os resultados divulgados no triênio dos cursos avaliados pelo ENADE, pode-se observar que 25% tiveram conceito menor que 4 (quatro) e 75% tiveram conceito maior ou igual a 4 (quatro). É importante ressaltar que o número de cursos que obtiveram conceito menor que 3 (três) foi diminuindo continuamente até o alcance da meta estipulado no PDI de 100% dos cursos com conceitos iguais ou maiores que 4 (quatro).

2.2 Avaliações Externas in loco

Neste quadriênio, 16 (dezesesseis) cursos de Graduação UFBA passaram por avaliação externa in loco. Isso contabilizando apenas os anos de 2018 e 2019 pois, com o contexto de pandemia, em 2020 o Ministério da Educação (MEC) suspendeu os processos de visita aos cursos, retomando-os em 2021. A UFBA não passou por avaliação externa neste período. O

quadro 2 apresenta os cursos que receberam avaliações externas, com os respectivos conceitos obtidos.

Quadro 2 - Cursos avaliados in loco pelo MEC no quadriênio 2018-2021.

Curso de Graduação	CONCEITO
Artes Plásticas	5
Licenciatura em Teatro	4
Oceanografia	4
Arquitetura - Noturno	4
Canto	3
Geologia	4
Direito	4
Composição e Regência	4
Biotecnologia - CAT	4
Bacharelado em Instrumento	4
Artes Cênicas - Interpretação Teatral	4
Comunicação Social - Produção em Comunicação e Cultura	5
Bacharelado em Dança	5
Artes Cênicas – Direção Teatral	4
Estatística	4
Biotecnologia – Noturno	4

Fonte: INEP/MEC.

A maioria dos cursos avaliados obteve conceitos 4 e 5 e apenas um curso obteve conceito 3, o menor conceito obtido. Cada curso avaliado, como de praxe, recebeu o relatório da avaliação *in loco* para que averiguassem as pontuações conferidas pelos avaliadores, identificando os seus pontos forte e fracos e, com isto, estabelecendo as suas estratégias para o melhoramento contínuo. A CPA acompanha este processo, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário.

2.3 Conceitos Preliminares de Curso (CPC)

A tabela 1, apresentada a seguir, mostra uma síntese dos conceitos preliminares (CPC) dos cursos da UFBA nos resultados divulgados no quadriênio 2018-2021 pelo INEP:

Tabela 1. Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA divulgados no quadriênio 2018-2021.

Ano de Divulgação	Total de cursos avaliados	Número de cursos com CPC < 3		Números de cursos com CPC = ou > 3	
		N	%	N	%
2018	46*	1	2,7	43	93,5
2019	13	0	0%	13	100%
2020	22	0	0%	22	100%

Fonte: INEP.

* Dois cursos avaliados foram classificados como sem conceito atribuído pelo MEC e não tiveram seu CPC divulgado.

Observa-se que nos últimos quatro anos a UFBA teve 81 (oitenta e um) de seus cursos com CPC divulgados pelo INEP. Desse total, mais de 96% tem CPC igual ou superior a 3.

3. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFBA

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição de grande porte, com unidades distribuídas em diferentes localidades da capital e do interior e que para observação da qualidade da formação que oferece alinha-se ao disposto nas diretrizes do SINAES. No entanto, essa forma de estruturação da universidade necessita ser considerada ao se delinear as ações de avaliação institucional para que a CPA e SUPAD consigam organizar, processar, desenvolver, analisar e divulgar os resultados dos processos avaliativos. Além disso, essas ações precisam ter em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a acompanhar o desenrolar de suas metas e objetivos de forma a angariar à gestão universitária insumos para se (re) pensar sua governança. Nessa diretriz, os processos de avaliação institucional adotados pela CPA se sustentam em cinco procedimentos metodológicos que serão brevemente descritos a seguir.

A análise documental é o primeiro procedimento metodológico adotado pela CPA. Foi uma forma encontrada para captar dados das diferentes unidades administrativas e acadêmicas da universidade e, com isso, conseguir reunir um conjunto de informações sobre seu funcionamento nas diferentes frentes que atuação que possui. Essa análise documental é realizada tendo os relatórios de gestão das unidades como fonte de dados sobre os cursos, atividades realizadas em seus órgãos e setores. Além disso, os dados de avaliações externas também fazem parte da análise documental. Em relação aos cursos de Graduação, utiliza-se os dados de avaliações externas de cursos (ENADE, Avaliação *in loco*, Conceito Preliminar

de Curso) através dos relatórios divulgados pelo INEP/MEC e, em relação à Pós-Graduação, do mesmo modo, utiliza-se os relatórios da CAPES. Somados a estes, a CPA também utiliza os dados divulgados pelos *rankings* nacionais e internacionais que, cada um a seu modo, sintetizam informações sobre a Universidade em comparação com outras IES do Brasil e do mundo.

Como segundo procedimento metodológico a CPA utiliza o instrumento de avaliação docente pelo discente. A cada semestre, os estudantes da UFBA são convidados a participar da avaliação do desempenho docente nos componentes curriculares que cursaram. Para essa avaliação a CPA utiliza o Sistema de Avaliação (SIAV), um sistema especialmente desenvolvido para esta finalidade, que permite vincular cada docente aos componentes e às turmas que ministrou aulas no semestre em questão. Portanto, a avaliação do docente pelo discente é realizada a cada semestre. O instrumento utilizado para essa avaliação abrange quatro dimensões: competência didática, competência técnica, competência relacional e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Este instrumento é disponibilizado no SIAV, em média, de 30 a 45 dias para que os estudantes ativos e matriculados, de forma censitária e voluntária, participem da avaliação. Os relatórios gerados pelo SIAV podem ser acessados diretamente pelos docentes, pelos chefes de departamentos, e pelos diretores das Unidades Universitária, e também pelos Pró-reitores de Graduação e Pós-graduação, Superintendente de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Presidente da CPA e Reitor da Universidade.

O acompanhamento das metas do PDI é o terceiro procedimento adotado. A CPA acompanha e monitora o cumprimento das metas e objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (vigência de 2018 a 2022). Esse acompanhamento se faz necessário para a observação do atendimento às metas estabelecidas e, portanto, do que foi planejado para o período. O acompanhamento permite a identificação da necessidade de ajustes e readequações contextuais. Com esse monitoramento espera-se também atualizar periodicamente o próprio PDI, de modo a ajustar metas e objetivos estabelecidos em função da alteração dos cenários externo e interno.

A avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou NDE é o quarto procedimento metodológico. Ela é uma forma de se verificar as condições de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP e, a partir da

opinião dos coordenadores e/ou do NDE, avaliar as condições de funcionamento do seu curso, nas três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física. Para isso, utiliza-se uma adaptação do “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação”, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

O último procedimento de avaliação utilizado pela CPA é a composição de indicadores de avaliação institucional. Esses indicadores servem para complementar a avaliação das dez dimensões avaliadas pelo SINAES e, para isso, averigua a eficiência e eficácia dos vários processos e procedimentos da Universidade. Trata-se de um conjunto de 22 indicadores de desempenho criados pela SUPAD que, neste ano de 2021, ampliou com 8 novos indicadores. A aferição destes indicadores consegue-se ter uma visão abrangente da Universidade, seu funcionamento, assim como seus desafios e estratégias de gestão.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Apresenta-se os principais resultados de quatro dos processos avaliativos realizados no triênio 2018-2021. São eles: a) Avaliação do Desempenho Docente; b) Avaliação Diagnóstica dos Cursos; c) Avaliações em tempos de Pandemia Covid-19 e; d) Monitoramento do PDI. Os processos avaliativos faltantes (análise documental e indicadores de avaliação institucional) podem ser observados em detalhes nos relatórios de avaliação institucional da CPA de cada ano.

4.1 Avaliação do Desempenho Docente

A avaliação do desempenho docente ocorre semestralmente na UFBA. No entanto, no ano de 2020, por conta da suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia Covid-19, foi constituído um semestre Letivo Suplementar (SLS) único. Nos últimos três anos mais de noventa mil avaliações do desempenho dos docentes no componente curricular foram realizadas no SIAV, conforme indicado no quadro 3.

Quadro 3- Total de avaliações do docente pelos discentes realizadas no triênio 2018-2020 na UFBA.

Avaliações e avaliados	Total no triênio			
	2018	2019	SLS (em 2020)*	2021**
Total de avaliações realizadas pelos estudantes	50.629	29.019	12.178	—
Nº de professores avaliados	4.691	4.269	2.088	—

Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: *SLS=Semestre Letivo Suplementar, que foi realizado fora da configuração de semestralidade habitual.

** Em 2021 não foram realizadas avaliações através do SIAV por causa das mudanças impostas pela pandemia. O conjunto de avaliações realizadas para subsidiar as decisões da UFBA em relação à oferta de atividades acadêmicas estão disponíveis no Portal UFBAEMMOVIMENTO.

No triênio, nota-se uma diminuição do total de avaliações realizadas em 2019, tomando-se como referência o ano de 2018. Essa diminuição pode estar relacionada à uma diminuição de oferta dos componentes e também por uma mudança no instrumento utilizado, que passou a ter mais itens, exigindo mais tempo para resposta. Em 2020 a situação é muito diferente, pois é o momento que a Universidade retoma as atividades acadêmicas, oferecendo os componentes curriculares que podiam ser cursado em modo não presencial. Este momento inicial, com muitos desafios foi de fundamental importância para que a Universidade oferecesse os componentes curriculares nos semestres seguintes, no ano de 2021, utilizando as plataformas disponíveis para comunicação *on line* e ampliando a utilização do Moodle. Em função desta brusca mudança nas rotinas acadêmicas, imposta pela restrições sanitárias vigentes, a Universidade buscou as melhores alternativas tomando sempre decisões baseadas nos levantamentos e pesquisas realizadas pela SUPAD/SEAD/CPA, cujos resultados estão disponíveis no Portal UFBAEMMOVIMENTO.

4.2 Avaliação diagnóstica dos cursos de Graduação

A cada ano deste triênio a CPA e a SUPAD buscaram realizar reuniões setoriais com representantes dos Colegiados e Núcleos Docente Estruturante – NDE – dos cursos de Graduação da UFBA. Esses encontros tinham por objetivo geral o compartilhamento de experiências de acompanhamento dos cursos de Graduação da Universidade e como objetivos específicos, dentre outros, fomentar a participação dos Colegiados e NDE na avaliação diagnóstica dos cursos. O objetivo desta avaliação foi analisar os diversos aspectos e dimensões dos Cursos, identificando as suas forças e fraquezas, estabelecendo, assim, um

ponto de partida para instaurar um processo de autoavaliação contínua, a ser implantado futuramente, em todos os cursos de graduação da UFBA.

Na edição de 2018 desta avaliação diagnóstica, 32 Colegiados e/ou NDE de cursos atenderam ao chamado e pontuaram para a CPA como avaliam seus cursos de Graduação. Em 2019, outros 52 cursos participaram, totalizando nos dois anos 81% de participação dos cursos de Graduação da Universidade. A CPA se organizou para realizar nova edição desta avaliação em 2020 e 2021. Contudo, a suspensão das atividades presenciais inviabilizou a continuidade deste processo, principalmente por uma das três dimensões da avaliação ser a infraestrutura física do curso. Estamos preparados para reiniciar este processo no início de 2022.

Sob esta perspectiva, apresenta-se abaixo as médias obtidas em cada dimensão, pontuadas numa escala que varia de 1 a 5, em cada ano de edição da avaliação diagnóstica dos cursos.

Quadro 4 – Médias obtidas pelos 84 cursos em cada dimensão em avaliação diagnóstica dos cursos no quadriênio.

CURSO	DIMENSÕES			Média Final
	Organização didático-pedagógica	Corpo docente e tutorial	Infra-estrutura	
Enfermagem	2,38	3,55	2,43	2,79
Arquitetura e Urbanismo - Diurno	4,15	4,36	3,13	3,88
Arquitetura e Urbanismo - Noturno	4,05	4,50	3,27	3,94
Gastronomia	4,58	4,50	2,13	3,74
Nutrição	3,70	4,82	3,25	3,92
Química – Noturno	3,76	4,33	2,53	3,54
Ciências Contábeis	2,69	4,64	4,92	4,08
Computação	4,08	4,08	4,00	4,05
Estatística	3,64	4,27	3,73	3,88
Economia	2,89	3,82	3,73	3,48
*BI em Saúde	3,16	4,08	2,00	3,08
Química - Diurno	4,04	4,17	2,93	3,71

CURSO	DIMENSÕES			Média Final
Sistemas de Informação	3,29	4,91	2,94	3,71
Fonoaudiologia	3,38	4,55	2,60	3,51
Museologia	3,08	3,91	1,69	2,89
Artes Plásticas	4,00	5,00	3,94	4,31
Letras Vernáculas	2,69	3,92	1,92	2,85
Língua Estrangeira (403/481)	3,69	4,50	2,00	3,40
Ciências Biológicas - ***IMS	3,00	4,16	2,66	3,27
Nutrição - ***IMS	2,57	4,09	3,40	3,35
Farmácia - ***IMS	3,61	2,83	3,09	3,18
*BI em Humanidades	3,66	4,50	3,00	3,72
Saúde Coletiva	4,00	4,66	3,62	4,09
Comunicação - Jornalismo	4,06	4,54	2,25	3,62
Medicina Veterinária	3,42	4,83	3,45	3,90
Psicologia	4,24	4,70	3,66	4,20
Desenho e Plástica	4,52	4,75	4,37	4,55
Serviço Social	3,66	3,91	2,75	3,44
Saúde Coletiva	5,00	5,00	5,00	5
Geografia	3,82	3,75	3,62	3,73
Comunicação – Produção em Comunicação e Cultura	4,31	4,54	3,50	4,12
Fisioterapia	2,26	3,15	2,00	2,47
Engenharia Sanitária e Ambiental	3,71	4,55	2,33	3,53
Ciências Contábeis **EaD	4,91	4,58	4,13	4,54
Biblioteconomia e Documentação	4,67	4,50	3,67	4,28
Ciência da Computação	5,00	5,00	3,11	4,37
Canto	3,18	4,92	2,60	3,57
Farmácia - Noturno	4,31	4,64	4,47	4,47
Zootecnia	4,00	4,46	3,31	3,92
Enfermagem – ***IMS	4,33	3,91	3,95	4,06
Pedagogia – Noturno	4,82	5,00	4,46	4,76
Composição e Regência	4,39	4,80	3,38	4,19
Matemática **EaD	5,00	4,58	4,63	4,74

CURSO	DIMENSÕES			Média Final
*BI Saúde – Diurno	3,67	4,40	3,91	3,99
Ciências Biológicas – Diurno	4,39	4,27	3,78	4,15
Filosofia	3,20	4,58	2,50	3,43
Estudos de Gênero e Diversidade	3,17	3,75	2,25	3,06
História – Diurno	3,80	4,83	4,75	4,46
Ciências Biológicas – Noturno	4,43	4,58	3,78	4,27
História – Noturno	3,80	4,92	4,75	4,49
Engenharia de Produção	4,91	4,92	5,00	4,95
*BI em Humanidades – Noturno	2,15	3,64	N/A	2,90
Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre	3,06	3,92	2,50	3,16
*BI em Humanidades – Diurno	2,15	3,64	N/A	2,90
Engenharia de Computação	4,65	4,92	3,88	4,48
*BI em Saúde – Noturno	3,67	4,40	3,91	3,99
Biotecnologia – Noturno	4,19	5,00	3,43	4,21
Arquivologia - Diurno e Noturno	3,71	4,18	4,00	3,97
Ciências Contábeis – Noturno	4,67	4,91	4,88	4,82
Ciências Contábeis – Diurno	4,67	4,91	4,88	4,82
Ciências Biológicas - Diurno	4,43	4,55	3,78	4,25
Licenciatura em Música	4,21	4,58	2,00	3,60
Oceanografia	4,00	4,73	5,00	4,58
Direito – Diurno	4,72	4,45	4,13	4,43
Farmácia – Diurno	4,45	4,80	4,36	4,54
Dança – Noturno	4,55	4,91	4,00	4,48
Dança **EaD	4,69	4,64	5,00	4,78
Psicologia – ***IMS	2,80	3,10	3,50	3,13
Engenharia Química	3,92	4,83	4,25	4,34
Geofísica	3,44	4,27	3,71	3,81
Licenciatura em Teatro	4,35	4,91	4,13	4,46
Biotecnologia – ***IMS	3,35	3,73	3,89	3,66
Geologia	3,27	4,40	2,75	3,47
Língua Estrangeira Moderna ou Clássica	2,76	2,92	2,33	2,67

CURSO	DIMENSÕES			Média Final
Engenharia de Controle e Automação de Processos	3,38	3,91	3,00	3,43
Geografia	4,58	4,45	3,13	4,05
Ciências Sociais	4,08	4,73	4,00	4,27
Administração – Diurno	4,25	4,91	5,00	4,72
Letras Vernáculas e uma Língua Estrangeira Moderna	3,27	4,67	3,25	3,73
Matemática – Diurno	3,52	4,42	3,50	3,81
Licenciatura em Música	4,21	4,58	2,00	3,60
Secretariado Executivo	4,26	4,90	4,50	4,55
*BI em Ciência e Tecnologia - Noturno	3,50	3,90	2,57	3,32
Engenharia Mecânica	3,42	4,18	2,88	3,49

Fonte: SUPAD/UFBA.

Notas: *BI= Bacharelado Interdisciplinar. **EaD=Educação a distância. ***IMS=Instituto Multidisciplinar em Saúde.

Com base nos pesos para cada dimensão considerada pelo INEP para a renovação do reconhecimento de curso, a média final para os 84 cursos, como demonstra o quadro 5 a seguir, equivaleria ao Conceito 4 (CPC), do INEP.

Quadro 5 – Médias gerais dos 84 cursos de Graduação avaliados.

DIMENSÃO	MÉDIA	PESO
Organização didático-pedagógica	3,83	40
Corpo docente e tutorial	4,40	30
Infraestrutura	3,47	30
Média Final	3,89	

Fonte: SUPAD/UFBA.

Maiores detalhes dessa avaliação podem ser encontrados nos relatórios de avaliação institucional de cada um dos anos.

4.3 Avaliações em tempos de pandemia Covid-19

Com o agravamento da situação no país de pandemia pelo Coronavírus foi necessário a suspensão das atividades presenciais nas diferentes instituições de ensino no país. Logo após

a suspensão das atividades determinada pelo Conselho Universitário, a UFBA buscou formas alternativas de funcionamento para as atividades acadêmicas e administrativas. Assim, no início do segundo semestre de 2020 já estava preparada para iniciar as atividades de forma não presencial, utilizando as tecnologias disponíveis para interação *on line*. Para que esse processo ocorresse foi necessário avaliar as condições técnicas de oferta de atividades remotas, mas também as condições de aprendizagem e o nível de domínio da comunidade com este tipo de tecnologia. Muitas instâncias da Universidade participaram da elaboração e análise dessas pesquisas, em especial a Superintendência de Educação a Distância – SEAD/UFBA. Descreve-se então, mesmo que brevemente, as pesquisas realizadas com estudantes, técnicos e docentes nos anos de 2020 e 2021 na UFBA.

Inicialmente, foi realizada uma enquete com os estudantes para levantar informações sobre a utilização de tecnologias digitais para o ensino-aprendizagem online, na UFBA. Nesta pesquisa, 13.803 estudantes participaram e foi observado que 70% deles tinham dificuldade de acesso à internet e 11% não possuíam equipamentos para a realização de atividades remotas. Em paralelo, foi realizado também um levantamento junto aos docentes da UFBA para diagnóstico das competências digitais dos professores da UFBA para atendimento do ensino online. A participação docente nessa pesquisa foi de 49% dos professores. Entre os principais resultados, identificou-se lacunas no perfil de competências digitais dos professores, o que indicou a necessidade de acelerar os processos de capacitação. Os resultados dessas duas pesquisas foram fundamentais para subsidiar as decisões da Administração Central no período da pandemia.

Após esse período foram realizadas três novas pesquisas, intituladas de Pesquisa de Ações Remotas e se realizaram com os servidores técnico-administrativos, professores e estudantes. O objetivo destas pesquisas foi compreender as habilidades de cada categoria no uso de tecnologias digitais, como também contribuir com a identificação do estado emocional da comunidade universitária nesse momento de distanciamento social. Os resultados fizeram parte dos dados e informações usados pela Administração Central para subsidiar a elaboração de uma proposta para o retorno das atividades da UFBA durante a pandemia.

Iniciado o semestre letivo, foram realizadas avaliações com o objetivo de levantar informações sobre seu funcionamento geral, qualificar as experiências dos participantes, avaliar as alternativas pedagógicas e os recursos tecnológicos utilizados para a realização de

suas atividades. Os resultados dessas avaliações estão disponíveis no Portal UFBAEMMOVIMENTO.

4.4 Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O processo de monitoramento e acompanhamento da evolução do quadro de metas globais proposto no PDI teve o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e atualização do conjunto de barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram a consecução das metas específicas. O processo de monitoramento foi idealizado operacionalmente em três ciclos, envolvendo diversos atores institucionais, com periodicidades semestral, anual e quadrienal, gerando insumos para os planos operacionais das Unidades, para o relatório de gestão e de avaliação da Universidade, além de insumos para o planejamento do próximo PDI. Os anos de 2020 e 2021, em função das grandes mudanças ocorridas por causa da pandemia, o monitoramento do PDI foi suspenso temporariamente e novas metas foram propostas para enfrentamento da pandemia. No quadro 5, abaixo, a evolução das 28 metas globais são apresentadas:

Quadro 5 - Metas globais vinculadas aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

METAS do OE1	Situação da Meta	
	2018	2019
Meta 1: 100% dos cursos de Graduação com CPC igual ou superior a 4 na avaliação do INEP.	59%	77%
Meta 2: Ampliar em 50% o número de Programas de PG com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES.	18	18
Meta 3: Ampliar de 48,2% para 60% a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	47%	43%
Meta 4: Ampliar em 25% o valor da razão concluintes/matriculados na Pós-Graduação.	0,05	0,16
Meta 5: Ampliar de 0,13 para 0,20 o grau de envolvimento do discente com a Pós-Graduação (GEPG).	0,13	0,15
Meta 6: Promover revisão, avaliação e atualização dos projetos político-pedagógicos e estruturas curriculares de 100% dos cursos de Graduação	10%	10%

Meta 7: Ampliar em 50% os indicadores de publicação do corpo docente e discente1.	36,0	25,0
Meta 8: Aumentar em 5% o número de registros de patentes.	8	7
Meta 9: Crescer em 10% o ICAP I (índice de Consolidação da Atividade de Pesquisa I), considerando a quantidade e a qualidade das bolsas de produtividade científica dos docentes da Universidade.	648,93	645,0
Meta 10: Envolver, pelo menos, 30% dos alunos em projetos de extensão abrangentes e institucionalizados, no âmbito de todas as Unidades Universitárias (taxa de alunos extensionistas).	0,92	Meta Alcançada
Meta 11: Implantar dispositivos institucionais que assegurem a consolidação e a qualificação das atividades de Extensão.	Meta Alcançada	
Meta 12: Aumentar em 50% o valor da razão entre o número de publicações indexadas na Web of Science e o número de docentes1.	0,56	0,56
Meta 13: Aumentar em 50% o número de alunos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, bem como o número de instituições acadêmicas de outros países em atividades de intercâmbio internacional.	242	Meta Alcançada
Meta 14: Aumentar em 50% o número de professores visitantes de instituições acadêmicas de outros países.	54	Meta Alcançada
Meta 15: Posicionar a UFBA entre as dez mais internacionalizadas universidades públicas federais, marca a ser avaliada a partir de um indicador global construído pela UFBA e calculado com bases nos indicadores de produção bibliográfica, mobilidade estudantil e acordos de colaboração.	Em análise	
Meta 16: Atender em 100% as exigências da Lei de Acesso à Informação.	20%	30%
Meta 17: Ampliar em 5% ano o percentual de notícias positivas da UFBA sobre o total de notícias veiculadas na mídia local e estadual.	Não avaliada	
Meta 18: Ampliar a imagem social positiva da UFBA na comunidade interna e na sociedade, a partir de um patamar a ser estabelecido em uma primeira pesquisa em 2018.	Não avaliada	
Meta 19: 100% das Unidades Universitárias e Órgãos da Administração Central com Planos Diretores Plurianuais (ou PDU's) e a programação físico-orçamentária anual, articulados com processos de autoavaliação em consonância com o PDI e construídos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.	5%	5%
META 20: Ampliar, progressivamente, o índice de atingimento de metas nos PDUs de todas as Unidades a partir do patamar estabelecido na primeira avaliação em 2018.	Não avaliada	
Meta 21: 100% dos processos de trabalho redesenhados em conformidade com os novos sistemas de informação, com a redução de redundâncias e de excessos burocráticos.	42,3%	62,04%
META 22: Construir indicadores de custo, tempo e qualidade para os principais processos de gestão e definir melhoria progressiva a partir da primeira mensuração em 2018.	22	22

Meta 23: Construir um indicador de satisfação no trabalho e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação de 2018.	Não avaliada
Meta 24: Construir um indicador de percepção de ambiente saudável e inclusivo para ser aplicado a alunos e servidores da Universidade e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação em 2018.	Em andamento
Meta 25: Reduzir os riscos institucionais de infraestrutura da UFBA com a implementação de 100% das metas do PDDU.	Sem informação
Meta 26: Implantar 100% das metas do Plano de Logística Sustentável da UFBA.	Sem informação
Meta 27: Alcançar 100% de cobertura dos meios e instrumentos de tecnologia de informação e comunicação para assegurar o acesso da comunidade universitária às informações acadêmico-científicas e para oferecer os meios para as boas práticas de gestão, consoante com a implementação integral do PDTI.	Meta alcançada
Meta 28: Realizar em 100% das áreas e espaços pertinentes projetos de intervenção física para assegurar ampla acessibilidade e segurança.	Em andamento

Fonte: SUPAD/UFBA.

Notas: Essas 28 metas estão relacionadas aos 10 objetivos estratégicos do plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA. No ano de 2020 não houve condições para a CPA acompanhar o andamento das metas do PDI.

As metas globais estão sendo monitoradas e classificadas de acordo com o nível de realização. “Totalmente Alcançada” (quando a meta foi 100% realizada), “Parcial alcançada” (quando a meta foi realizada entre 1% e 99% das ações planejadas), “Não Alcançada” (quando 0% das ações planejadas foram realizadas), e ‘Em Andamento’ (quando as condições para desenvolvimento da meta ainda não estão plenamente garantidas). Uma justificativa do gestor responsável pelas ações relacionadas a cada meta foi acrescentada, para facilitar a elaboração das medidas corretivas ou preventivas necessárias à sua correção ou ajuste. Estas justificativas podem ser observadas nos relatórios de avaliação institucional de cada ano (2018 e 2019).

5. PLANOS E ESTRATÉGIAS PARA 2020 e 2021

Algumas iniciativas foram planejadas desde 2017, em função dos resultados da avaliação institucional, que podem ser apresentadas resumidamente em temas específicos:

- ✓ Divulgação da avaliação institucional – o esforço para tornar os resultados da avaliação institucional mais amplos e efetivos iniciado em 2014, foi mantido e projetado para os próximos anos. Além da disponibilização de todos os dados e relatórios de avaliação no site da CPA (www.cpa.ufba.br), também serão encaminhados à Direção e à Coordenação

de cada Colegiado um resumo da avaliação dos cursos vinculados à sua Unidade de Ensino.

- ✓ Reunir Diretores de Unidade, Chefes de Departamento e Coordenadores de Colegiado em seminários para debater a sistemática da autoavaliação e discutir resultados. Estes seminários foram realizados em 2014, 2017 e estava previsto para 2020. Estão planejados para seguimento como uma iniciativa conjunta da CPA, SUPAD e PROGRAD.
- ✓ Fortalecimento da graduação – a PROGRAD criou comissões específica para discussão dos currículos dos cursos de graduação e para acompanhamento das avaliações. Estas comissões têm feito um trabalho junto aos Coordenadores de Colegiado, com resultados significativos tanto no aumento dos conceitos dos cursos, como da maior aproximação entre Colegiados de Cursos e PROGRAD. Esta comissão contribui significativamente para o alcance da meta 6 do PDI.
- ✓ Evasão – manter as ações específicas para enfrentar este problema, que foram implementadas pela PROGRAD. Algumas já institucionalizadas, a exemplo do programa “Pré-Cálculo”, para os cursos da Área I. Durante o período da pandemia a identificação deste problema ficou prejudicada. Já existe um conjunto de dados coletados e, neste momento, aguarda a normalização das atividades na Universidade para a sua continuidade.
- ✓ Indicadores de avaliação – apresentar e discutir com a comunidade os novos indicadores de desempenho da Universidade. Liderado pela SUPAD, o trabalho foi iniciado em 2015, e resultou num aumento de 100% dos indicadores de desempenho. Em 2021 o conjunto foi ampliado e incorporado mais oito indicadores de desempenho.
- ✓ EAD – a criação de comissão específica, da Superintendência de Educação à Distância SEAD e da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD, resultou na elaboração de instrumentos para avaliação dos cursos de EAD. O trabalho prosseguirá agora para a criação de indicadores de desempenho da EAD. Além disso, o trabalho da SEAD tornou-se estratégico para a realização das atividades acadêmicas e administrativas durante a pandemia. Esta experiência será muito importante para o desenvolvimento de novas formas de trabalho e atualização dos processos de ensino na Universidade.

6- PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E PROCESSOS DE GESTÃO

As ações implantadas para corrigir/ajustar problemas identificados nos processos de avaliações que compõem a avaliação institucional são produzidas em tempos diferentes e os seus efeitos podem ser sentidos no longo, médio e curto prazos. As ações decorrentes de processos gerados pelas queixas na ouvidoria, por exemplo, tendem a acontecer mais rapidamente. Porém, outras situações identificadas, dependendo da sua complexidade pode

levar mais tempo do que o desejável para sanar, em cumprimento aos prazos e procedimentos legais.

Vale aqui destacar a situação da confiabilidade das informações na IES. Situação já apontada nos relatórios de avaliação da CPA, que a IES deverá solucionar com a implantação de um novo sistema de gerenciamento acadêmico o SIGA-A. No entanto, essa implantação deverá durar ainda alguns anos. Outras providências foram tomadas em função da avaliação, como por exemplo estudo da estrutura organizacional da Instituição; ação específica da SUPAD/PROGRAD sobre os cursos com avaliação abaixo da média da UFBA, etc.

Vale destacar ainda que os resultados da avaliação institucional são apresentados e discutidos pela CPA/SUPAD nas Unidades Universitárias, nas Pró-Reitorias e Conselhos da Universidade, subsidiando, assim, ações em vários níveis decisórios da Instituição. Além disso, essas discussões iniciadas em 2021 servirão de base para a discussão do novo PDI.

O retorno das atividades presenciais, prevista para o início de 2022, será marcado por uma série de discussões sobre o funcionamento da Universidade nos seus diversos níveis. Certamente, muitos indicadores perderão a sua utilidade, outros serão necessários para se acompanhar mais claramente os ganhos e os desafios que o novo cenário produzirá sobre as Universidades. É o momento propício para a discussão do novo PDI que iniciou agora e deve ser concluído em 2022.

7- DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A percepção da evolução de uma instituição pode ser vista através dos indicadores de desempenho e das séries históricas que permitem visualizar comparativamente o quanto a Instituição avançou em cada aspecto avaliado. Uma análise detalhada do comportamento dos indicadores de desempenho da UFBA foi apresentada no Relatório de Avaliação da CPA. Nota-se um avanço em vários aspectos que podemos destacar: a consolidação da pesquisa e internacionalização, que mantém a tendência de crescimento sobretudo nos últimos três anos; o ritmo de expansão da pós-graduação; o aumento gradual da qualidade dos cursos de graduação, com mais de 65% dos cursos avaliados com CPC 4 e 5; a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo; crescimento e financiamento da extensão; e a manutenção dos programas de apoio estudantil.

Os resultados da avaliação institucional e uma discussão desses indicadores serão objeto de reuniões sistemáticas com a equipe de gestão da Universidade ao longo de 2021, que culminará com a elaboração do novo PDI. A forma de condução deste processo, envolvendo toda a comunidade e comprometendo os diversos setores com metas quantificadas ou não, articulada com os objetivos institucionais e a sua missão, será muito importante para a institucionalização da avaliação, que passa a ser claramente uma etapa do plano de gestão da Universidade.